

Relatório de Atividades 2022



Academia de Amadores de Música

Instituição de Utilidade Pública / Ordem de Instrução Pública / Medalha de Mérito Cultural

Pessoa Coletiva nº 500 922 713

Rua Nova da Trindade, nº 18 – 2º Esq. – 1200-303 Lisboa

Tel. 21 342 50 22 | geral@amadoresdemusica.org.pt | www.amadoresdemusica.org.pt



ÍNDICE

Índice

I. Agradecimentos.....	3
II. Introdução	4
III. Contexto	5
Evolução nº alunos	5
IV. Linhas de Atuação em 2022.....	7
Aposta na Divulgação Institucional.....	7
<i>Merchandising</i>	8
Responsabilidade Social	8
Melhoria das instalações	10
Acordo de empresa	10
Contrato de apoio sustentado DGArtes.....	11
V. Realizações da Academia de Amadores de Música em 2022.....	12
ATIVIDADES DE CONTINUIDADE	12
ATIVIDADES INOVADORAS	15
APOSTA NA FORMAÇÃO INTERNA.....	17
VI. Considerações Finais	18
VII. Relatório de Contas	19
Anexo I.....	21
VIII. Parecer do Conselho Fiscal	31

I. Agradecimentos



A Academia de Amadores de Música agradece o apoio concedido à sua atividade no ano de 2022 pelas seguintes entidades:



Ministério da Educação



Ministério da Cultura



Academia Musical dos Amigos das Crianças



Agência de publicidade FCB Lisboa



II. Introdução



A Academia de Amadores de Música, foi fundada no reinado de D. Luís I em 18 de Março de 1884, por um grupo de amadores de música, liderado pelo Dr. João de Korth, coadjuvado pelo Duque de Loulé e Marquês de Borba e constituiu-se como uma associação cultural sem fins lucrativos, com o propósito de «difundir o gosto pela boa música, por meio de cursos regulares, concertos sinfónicos, palestras». Formaram uma Orquestra e uma Escola de Música, que tem tido um papel de relevo no ensino musical e no contexto cultural da cidade de Lisboa.

Em Agosto do mesmo ano, o rei D. Luís I, que aceitou ser Presidente Honorário, concede à Academia de Amadores de Música o título de “Real”.

Quase um século depois, em 1980, as novas condições sociais e políticas permitiram que a Direção e o Diretor Artístico Fernando Lopes-Graça consolidassem o prestígio da A.A.M., do ponto de vista cultural e pedagógico, ao ser considerada Instituição de Utilidade Pública.

Em 1984 foi galardoada pelo governo português com a Ordem da Instrução Pública e com a Medalha de Mérito Cultural e obtém o Paralelismo Pedagógico, que lhe permite ministrar cursos a nível oficial.

Tendo por objetivo, promover e desenvolver a educação musical e a cultura artística dos seus associados por meio da sua Escola de Música, bem como, através de concertos, conferências e atividades afins, que contribuam para a democratização da música e dos valores musicais da sociedade portuguesa, foi a 1ª escola de Música do Ensino Particular e Cooperativo a obter Autonomia Pedagógica em 1996.

A atual Orquestra de Câmara da A.A.M. fundada em 1989 e a Escola de Música têm tido um papel de relevo no ensino musical e no contexto cultural da cidade de Lisboa, o que lhe valou em 2018, a classificação de Entidade de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local, pela Câmara Municipal de Lisboa.

Como parte da rede de escolas do ensino particular e cooperativo, no ensino especializado de Música, contamos com uma experiência secular a preparar aquela que é a entrada no ensino artístico especializado, contudo, permitir o usufruto dos benefícios do contacto com os estímulos musicais a todos, são os princípios orientadores da nossa atividade que espelhamos neste relatório.

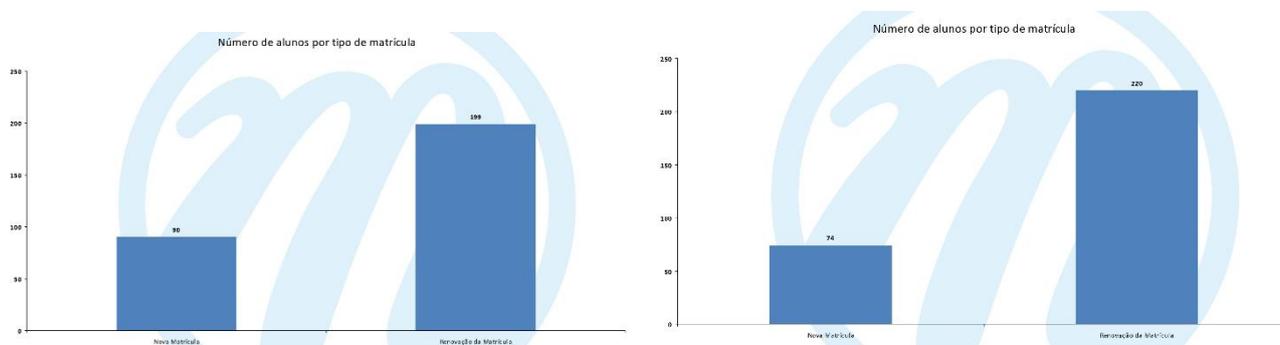
III. Contexto

O início do ano de 2022 ainda contou com restrições ao normal funcionamento da Academia, resultado da pandemia de Covid 19, pelo que, reabrimos progressivamente e numa primeira fase, apenas aos alunos e não imediatamente a toda a comunidade escolar.

Evolução nº alunos

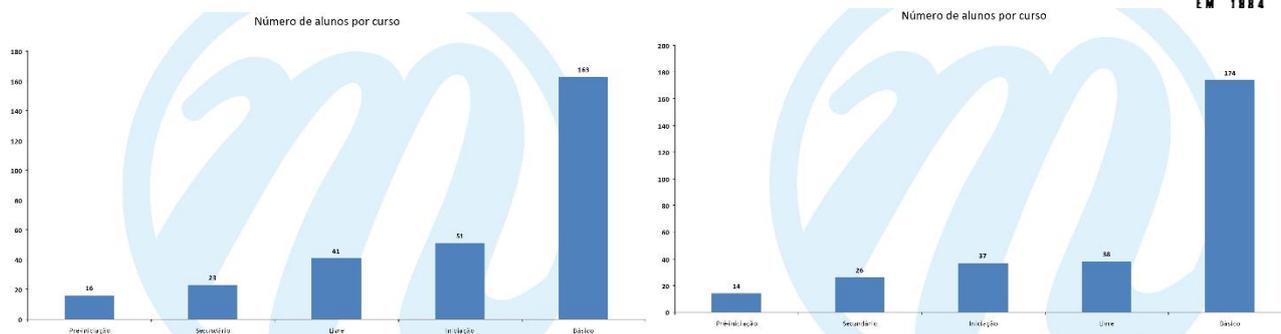
Além das 11 escolas com as quais já temos protocolo ao abrigo dos contratos patrocínio do Ministério da Educação em vigor 2018-2024; 2020-2026; assinámos mais um contrato patrocínio 2022-2028 e estabelecemos protocolo com os estabelecimentos de ensino privado Externato *Champagnat*, Colégio de Santa Doroteia e Colégio Valsassina para o regime de ensino articulado que beneficiou 5 alunos.

Alunos por tipo de matrícula (2021/2022 e 2022/2023)



No ano letivo 2021/2022 tivemos mais Novas Matrículas contabilizando um total de 90, que por sua vez, neste ano letivo 2022/2023, se traduziram num aumento das Renovações de Matrícula num total de 220.

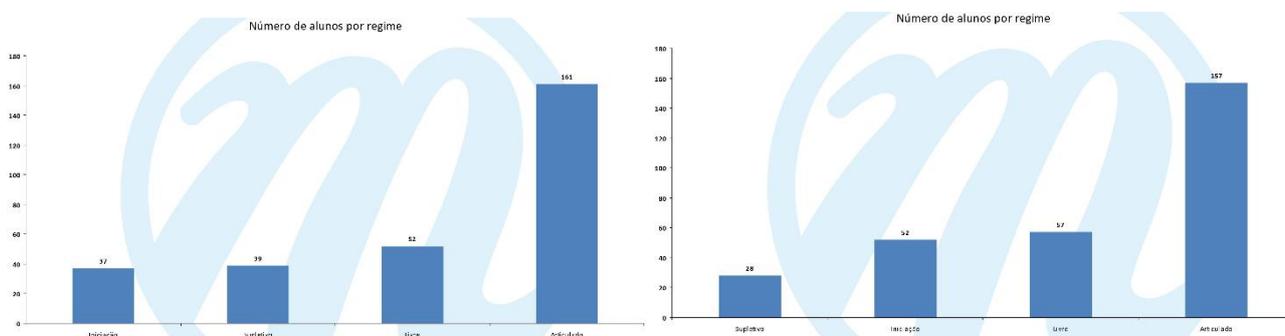
Alunos por curso (2021/2022 e 2022/2023)



A evolução do número de alunos por curso do ano letivo de 2021/2022 para 2022/2023 manteve-se constante na Pré-iniciação e Secundário, que são os cursos com menos alunos e o Básico com mais.

Em 2022/2023 o curso de Iniciação teve um acréscimo em relação ao curso Livre, alterando a tendência que se verificou no ano letivo anterior 2021/2022.

Alunos por regime (2021/2022 e 2022/2023)



Os regimes Articulado e Livre são os que têm mais alunos, mantendo-se a tendência do ano anterior. Porém neste ano letivo 2022/2023, a Iniciação teve maior número de alunos do que o regime Supletivo, face ao ano letivo anterior 2021/2022.

IV. Linhas de Atuação em 2022

- CURTO PRAZO

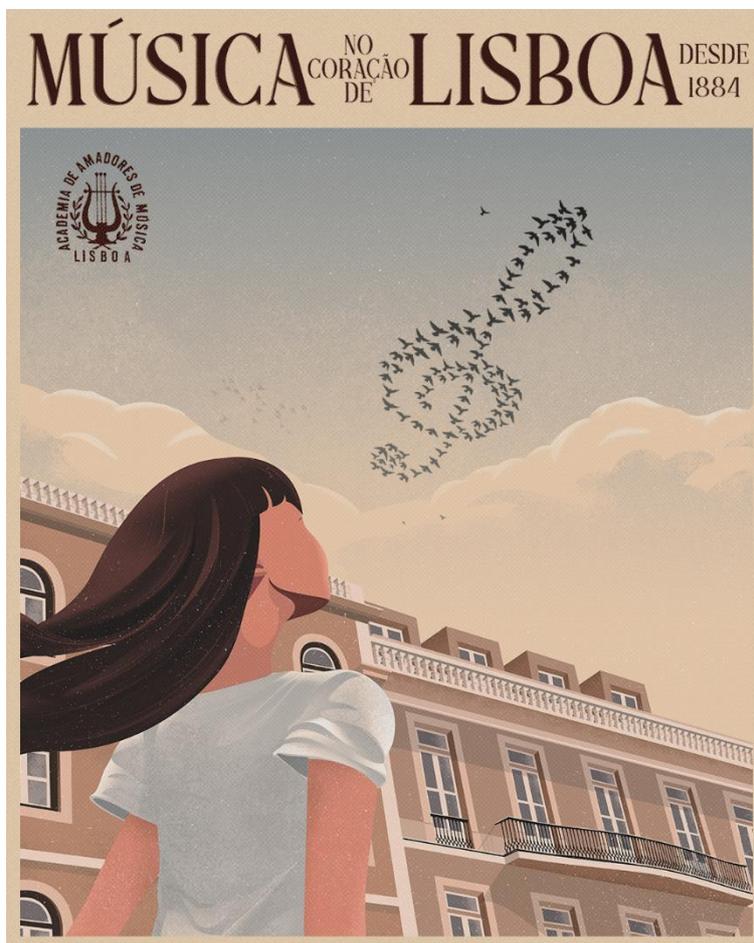
Aposta na Divulgação Institucional

A envolvente da Academia sofreu profundas alterações devido à massificação do turismo que visa, recuperar as receitas perdidas nos anos de Pandemia e à gentrificação. Este processo de segregação urbana e socioespacial, caracterizado pela valorização acentuada desta área em específico do “coração de Lisboa”, e das áreas urbanas de modo geral, fruto da especulação imobiliária a que se tem vindo a assistir no nosso país, resulta na saída de moradores antigos em razão do aumento local do custo de vida e na “crise da habitação” que estamos a viver, o que faz com que, se multipliquem estabelecimentos de comércio, que nos retiram visibilidade e nos colocam desafios, pois atraem um público diversificado, que está muitas vezes “de passagem” e é necessário cativar, para atividades num curto espaço de tempo. Estamos localizados em plena “rua azul”, que foi interdita ao trânsito automóvel e proliferaram esplanadas nas imediações, que ocuparam a rua e a entrada das nossas instalações e nos fizeram perder visibilidade para quem ali circula. Razão pela qual, apostámos na comunicação para o exterior, através:

de uma campanha de publicidade para divulgação da Academia, na rede de *mupis* gentilmente cedida pela Câmara Municipal de Lisboa, espalhada por diversas localizações na cidade e em estações do Metropolitano; nas redes sociais da Academia (*Facebook, Instagram e website*); bem como, campanha de Consignação do IRS com cartazes para angariar receita.



O design criado para publicidade institucional da Academia, disponível em cartaz e formato digital animado, valeu à agência de publicidade FCB Lisboa, um dos Prémios Lusófonos da Criatividade.



Merchandising

Para além da aposta na comunicação e divulgação para o exterior, lançámos uma coleção de artigos de *Merchandising* da Academia como garrafas reutilizáveis, sacolas de pano, estojos, canetas, lápis e cadernos, para aumentar a receita da Academia.



Responsabilidade Social

A Academia de Amadores de Música é uma instituição centenária que acompanha a realidade quotidiana e por isso, não ficou indiferente ao acontecimento que marcou

o panorama mundial em 2022 e associou-se ao movimento "Cultura pela Ucrânia", cujo objetivo pretendeu, garantir que os organismos culturais e de ensino que quisessem promover a recolha de bens essenciais para auxiliar a Ucrânia, tivessem assim uma forma de escoar os mesmos e de os fazer chegar ao destino.

Os nossos alunos, professores e colaboradores abraçaram esta causa e deixaram os seus contributos de bens essenciais e medicamentos na Academia, que posteriormente foram recolhidos, carregados em camiões e expedidos, rumo à Polónia.

Os envios foram alvo de processo administrativo de expedição por parte da Cruz Vermelha, a coordenação do envio ficou a cabo do movimento "ihelp_Ukraine.pt" e a coordenação de distribuição na Polónia, foi um trabalho conjunto entre as Embaixadas da Ucrânia na Polónia.

Além da natural solidariedade para com aqueles que vêm o flagelo de uma guerra destroçar as suas vidas, como instituição de ensino, considerámos da máxima importância consciencializar os mais jovens para valores essenciais para a vida humana, envolvendo-os nesta campanha, a que prontamente aderiram.

No âmbito da programação da exposição solidária "Diakuyu, fotógrafos e artistas com a Ucrânia" organizada pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, fomos convidados a atuar: o nosso Ensemble de Guitarras dirigido pelo professor António Ferreirinho, Coro de Câmara dirigido pelo professor Alberto Oliveira e dueto de Saxofone e Piano.



- MÉDIO PRAZO

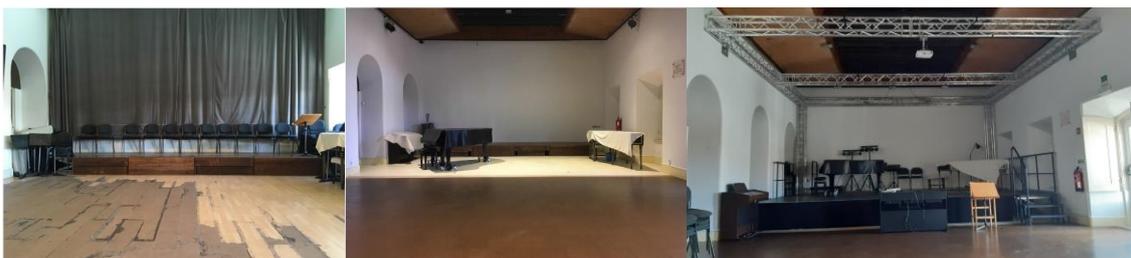
Melhoria das instalações

A Academia de Amadores de Música está instalada na zona da Baixa/Chiado desde 1938, num edifício construído sobre os escombros do Convento da Trindade, na Rua Nova da Trindade, nº18. O 2º andar que ocupa tem 3 pisos, distribuídos por 20 salas, 3 *foyers*, casas de banho, arrumos, Secretaria, sala da Direção, Biblioteca/Arquivo Histórico e o Auditório Tomás Borba, que ocupa uma área de 120 m² e tem capacidade para 50 lugares.

Esta localização privilegiada, faz parte da Área delimitada de Reabilitação Urbana pela Câmara Municipal de Lisboa, e por isso, continuámos a investir na manutenção, restauração e conservação do espaço e equipamentos da Academia:

afagámos o chão de madeira; terminámos a constituição do palco do salão da Academia com a colocação de railes de proteção e pódio do maestro; e colocámos a estrutura de luzes.

Já em 2023 podemos assinalar a aquisição de material de estrutura de iluminação, portas e janelas para diversas salas e saída de emergência.



Acordo de empresa

No cumprimento do estipulado no Acordo de Empresa, a Direção procedeu à atualização dos vencimentos dos professores e reposição dos escalões em setembro de 2022, num processo que culminou dois anos de negociação e um ano de implementação do acordo celebrado com os principais sindicatos representantes da



classe docente e dos funcionários da Academia. Este processo foi difícil e continua a pesar nas finanças da Academia, mas acreditamos ser possível continuar a suportar estes encargos maiores.

Contrato de apoio sustentado DGArtes

Em 2022 executámos o segundo ano do primeiro contrato bienal celebrado com a Direção Geral das Artes desde há dez anos pela Academia, com um conjunto notável de realizações. Prosseguiremos nos próximos dois anos este rumo, dado o aumento da atividade assim como, o renovado patrocínio da DG Artes para o próximo biénio 2023-2024.

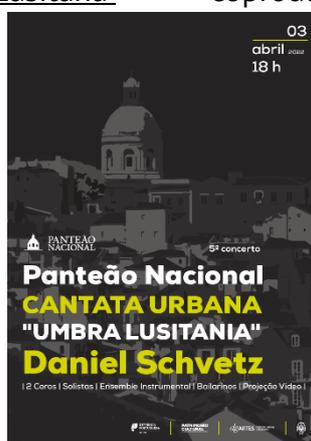
V. Realizações da Academia de Amadores de Música em 2022

ATIVIDADES DE CONTINUIDADE

Demos continuidade às atividades desenvolvidas no ano anterior que fazem parte da habitual programação da Academia:

- em termos de processo de **Criação**,

a Cantata Suburbana "Umbra Lusitana" coprodução entre a Academia de Amadores de Música, a Escola de Música do Conservatório Nacional e músicos e artistas independentes. realizou-se pelo segundo ano com espetáculo no Panteão Nacional a 3 de Abril de 2022, para a comunidade, onde estiveram presentes aproximadamente 140 pessoas entre



personalidades públicas, dedicados às obras de compositores nomeadamente o adjunto do Embaixador da Argentina, o Diretor do Compositores e a Academia

Panteão Nacional, um vereador da Câmara Municipal de Lisboa, e dois cargos superiores da Direção Geral do Património.



Da autoria do compositor argentino Daniel Schvetz, é uma obra de dimensão concertística fruto de uma

realizaram-se a 2 e 3 de Dezembro de 2022, a edição deste ano contou com a ilustre presença de Carlos Marecos e Miguel Jesus, que apresentaram a sua biografia e divulgaram a obra, relacionando com o seu percurso na Academia de Amadores de Música.

- no âmbito da **Programação**,

os Recitais da Academia de Piano; Duetos Barrocos: Sopros e vozes à conversa; Orquestra de Câmara e festival dos Coros realizado na Igreja das Mercês, são desde há vários anos, apostas contínuas na programação anual, contribuindo para divulgar repertório de diversas épocas.

o X Concerto de Música Antiga, com apresentação a 17 de Junho na Igreja de Santa Catarina é já uma tradição anual, dedicado à divulgação da Música Renascentista e Barroca.

- no domínio da **Formação**, prosseguimos com a nossa missão de preparar os alunos para a *performance* artística, proporcionando uma experiência profissionalizante aos formandos através:

V Workshop de Música de Câmara, é

uma atividade que proporciona uma experiência de uma semana inteiramente dedicada à música em



conjunto. Culmina com um concerto de professores envolvidos na atividade e um outro, de apresentação das peças trabalhadas pelos alunos.

Contrabaixo, Violoncelo, Viola de Arco

e Clarinete, que decorreram ao longo de todo o ano 2022, permite aos formandos, adquirir novas experiências e

vivências musicais, aprender e trabalhar repertório de Orquestra ou Coral, não só com os professores, mas também com outros colegas e músicos convidados.

XI Estágio de Orquestra e Coral

acompanhado de Masterclasses dos diversos instrumentos lecionados na Academia, como Saxofone,

Tem como objetivo proporcionar uma experiência intensiva na prática da música em orquestra e em Coro, onde

usufruem do conhecimento adquirido na sua formação artística curricular.

IV Concurso de Piano Francine Benoît, com atribuição de prémio aos alunos vencedores de cada categoria.

XII edição da Oficina das Cantigas de Santa Maria com apresentação pública na Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa a 15 de Julho, que mostrou, o resultado do trabalho realizado numa semana intensiva, onde se aborda repertório Medieval historicamente contextualizado.

- No domínio do **Desenvolvimento de Públicos**,

o grupo Corellianos, realizou apresentações quer internamente, quer externamente na Biblioteca Espaço Cultural Cinema Europa, e é uma aposta na divulgação da “prata da casa” por ser composto por professores, alunos e ex-alunos da Academia, empenhados em estudar e divulgar o repertório do período barroco, essencialmente constituído pelas obras dos mestres mais

Festa dos Coros da Academia de Amadores de Música é um evento anual que encerrou o ano-letivo 2021/2022, reunindo na Igreja Nossa Senhora das Mercês, os nossos Coros dos Pequenos Cantores e Coro de Câmara; Coro Lopes-Graça; e Coro Leal da Câmara como convidado.

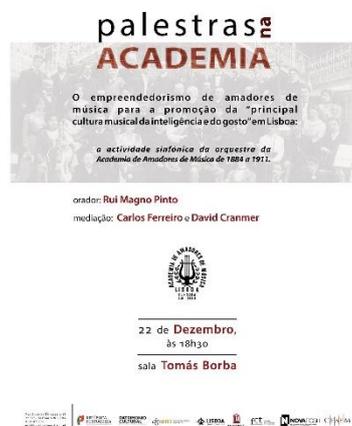


canónicos, Vivaldi, Tellemann, Handel e Corelli;

o Ciclo de Conferências realizado pela primeira vez, encerrou as atividades do ano de 2022, com o tema “O empreendedorismo de amadores de música para a promoção da ‘principal cultura musical da inteligência e do gosto’ em Lisboa: a atividade sinfónica da orquestra da Academia de Amadores de Música, de 1884 a 1911”;

sob a moderação do professor Carlos Ferreiro e participação dos oradores convidados: Rui Magno Pinto e David Cranmer, professores do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa, proporcionou-se o contacto com profissionais influentes no meio da cultura e das artes, com o propósito de servir de inspiração, motivação e partilha de experiências e deste modo, incentivar a cultura musical junto de

todos os sócios e amantes da música em geral.



ATIVIDADES INOVADORAS

- Sendo a Formação o eixo que orienta a nossa prática, destacamos a ousadia na implementação de **atividades inéditas** para captar novos públicos e que promovem novas aprendizagens:

o Sing Out Escola de Música Sénior, é um projeto de ensino da música dirigido a adultos, com especial incidência na faixa dos 50-60 anos, ainda profissionalmente ativos de preferência, em quem os efeitos do *burnout* se fazem sentir de forma mais intensa e cujo enfoque, é proporcionar o contacto com a atividade musical e seus benefícios no bem-estar do ser humano.

Foi realizado em colaboração com o Teatro Nacional de São Carlos, em termos de conteúdos programáticos, teve uma vertente prática, com visita guiada ao Teatro e aos ensaios a decorrer; teórica, através da Formação “Como se faz uma Ópera?” e culminou com a assistência ao Ensaio Geral da Ópera “Fausto”, de Gounod, na sala principal do Teatro Nacional de São Carlos;

o conto musical “Um Banho de Sons”, foi um projeto multidisciplinar que envolveu grande parte do nosso corpo docente dos diversos instrumentos, na sua composição, produção e gravação, e apresenta-se como modelo de divulgação, em linguagem acessível e apelativa, do leque de instrumentos musicais disponíveis na Academia, que podem ser estudados e assim, despertar o interesse do público infantojuvenil para a sua prática.

Workshop de Jazz e Música Moderna teve duas edições no mesmo ano, uma vez que, devido à pandemia a I edição

teve de ser adiada e realizou-se a 26 de Fevereiro com a presença ilustre da cantora Maria João e João Farinha. A II edição, realizou-se no final do ano, a 27 de Novembro e contou com a presença do saxofonista José Menezes como personalidade convidada.



- No âmbito da **Edição**,

decidimos inovar ao reunir a nossa prática secular de ensino especializado da música, num exemplar “O Pequeno Orfeu”, da autoria do nosso professor da Academia, Manuel Luís Cochofel, com sessões de divulgação em Lisboa, na Academia Musical dos Amigos das Crianças e no sul do país, no Conservatório de Lagos.



Este livro pretende colmatar uma lacuna no espaço editorial português, ao apresentar numa linguagem simples e despretensiosa e dirigida aos não-músicos, aqueles que são os principais temas da vida do aspirante a músico, que o seu círculo imediato de apoio deve conhecer. Poderá igualmente ser útil a qualquer adulto que se proponha

iniciar o estudo de um instrumento, ou ao próprio aluno que queira completar

as indicações do seu professor com novas ideias e sugestões.

APOSTA NA FORMAÇÃO INTERNA

Não só os alunos beneficiam de Formação, também valorizamos o capital humano e o nosso corpo docente está em constante atualização e reciclagem de conhecimentos.

Foi realizada nos dias 21, 22 e 23 de Outubro, Formação Pedagógica “O processo Psicomotor da Interpretação Musical” dinamizada por Jorge Alves e Pedro Couto Soares

O Processo Psicomotor da Interpretação Musical

formação acreditada pelo CCPCFC com o número CCPCFC/ACC-116507/22

Jorge Alves
Formação pedagógica
Pedro Couto Soares
Técnica de Alexander

21, 22 E 23 DE OUTUBRO

INSCRIÇÕES ATÉ 18 DE OUTUBRO

LIMITES AO INSCRIÇÕES

21 - 09H00 - 13H00
22 - 10H00 - 17H00
23 - 10H00 - 18H00

Inscrições em Academia de Amadores de Música em: <https://forms.gle/rvjkZLpZ18vncv>

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

Associação fundada em 1884

Associação de Amadores de Música Lisboa

Associação de Amadores de Música Lisboa



(Escola Superior de Música de Lisboa) que apresentou a “Técnica de Alexander”, que tem como objetivo principal, uma reeducação psicomotora, ensinando como corpo e mente podem funcionar juntos, promovendo uma

maior facilidade na abordagem do instrumento, bem como, no bem-estar nos períodos de estudo.

VI. Considerações Finais

A concretização deste plano de atividades só foi possível levar a cabo, com a colaboração e participação ativa do nosso corpo docente, altamente qualificado, capacitado, especializado e multidisciplinar na componente pedagógica e artística e ainda, contámos com a presença de convidados de relevo no meio da Cultura e das Artes e com o apoio financeiro da Direção Geral das Artes, para que pudéssemos fazer chegar o gosto pelo ensino da música a públicos cada vez mais diversificados, ao proporcionar um ponto de encontro privilegiado para Ouvir, Aprender e Fazer Música. Princípios orientadores que espelham a relevância e amplitude do projeto educativo e cultural que sustenta a Academia de Amadores de Música na sua prática.

VII. Relatório de Contas



ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		649 338,80	620 692,05
Subsídios à exploração.....		68 469,42	68 189,42
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(147 358,61)	(59 193,22)
Gastos com o pessoal.....		(633 350,19)	(575 413,50)
Imparidade (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outros rendimentos e ganhos.....		12 453,98	14 095,15
Outros gastos e perdas.....		(1 015,80)	(2 181,69)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(51 462,40)	66 188,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(7 100,60)	(9 585,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(58 563,00)	56 602,73
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		(1 253,03)	(1 402,73)
Resultado antes de impostos		(59 816,03)	55 200,00
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(59 816,03)	55 200,00
		,00	,00

A Gerência: João José Costa Fernando

O Contabilista Certificado: António Rodolfo

ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022 Até Mes:	2021 Ano Completo
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		58 944,19	52 981,83
Bens do património histórico e cultural.....			
Propriedades de investimento.....			
Activos intangíveis.....			
Investimentos Financeiros.....		1 276,73	741,30
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
		60 220,92	53 723,13
Activo corrente:			
Inventários.....			
Clientes.....		3 855,20	2 281,00
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
Outras contas a receber.....		14 497,32	36 162,09
Diferimentos.....		9 647,72	2 793,26
Outros activos financeiros.....			
Caixa e depósitos bancários.....		70 748,40	144 502,81
		98 748,64	185 739,16
		158 969,56	239 462,29
Total do Activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....		27 519,52	27 519,52
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....		51 835,48	51 835,48
Resultados transitados.....		(170 766,92)	(225 966,92)
Excedente de revalorização.....			
Outras variações nos fundos patrimoniais.....		38 139,86	38 139,86
Resultado líquido do período.....		(59 816,03)	55 200,00
		(113 088,09)	(53 272,06)
Total do fundo de capital			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....			125,26
Adiantamentos de clientes.....		326,00	291,00
Estado e outros entes públicos.....		35 666,29	30 778,06
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros...			
Financiamentos obtidos.....		44 000,00	23 909,30
Diferimentos.....		69 655,50	119 682,00
Outras contas a pagar.....		122 409,86	117 948,73
Outros passivos financeiros.....			
		272 057,65	292 734,35
		272 057,65	292 734,35
Total do passivo			
		158 969,56	239 462,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

A Direcção: Paulo José Brito *Paulo Brito*
O Contabilista Certificado: António Rodrigues *António Rodrigues*



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

1. Identificação da Entidade:

Nome: Academia de Amadores de Música Sede: Rua Nova da Trindade, N.º 18-2.º Esq.

Localidade: Lisboa

NIF: 500922713

Atividade: 85520, Ensino de Atividades Culturais

Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob a Matrícula n.º 500922713

2. Referencial Contabilístico

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com o referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2. Comparabilidade do Balanço e Demonstração de Resultados com exercício anterior

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, sendo os valores comparáveis com o exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de reconhecimento e mensuração usadas na preparação das DFs

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Academia de Amadores de Música e os critérios e princípios contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, de acordo com o Princípio da Periodização Económica, sendo registados contabilisticamente e relatados nas Demonstrações Financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e Credores por Acréscimos e Diferimentos.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorrem.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

b) Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os ativos estejam

disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade detenha uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado e se cumpram as condições de reconhecimento previstas na norma. As provisões são revistas à data do relato e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

d) Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, deduzindo-se perdas por imparidade acumuladas no caso das contas a receber.

Com respeito às imparidades, a generalidade das contas a receber são avaliadas em grupo porque apresentam características de risco de crédito similares. As quantias recuperáveis são determinadas com base no seguinte critério de mora:

Mais de 6 meses e até 12 meses	25% do valor nominal do crédito
Mais de 12 meses e até 18 meses	50% do valor nominal do crédito
Mais de 18 meses e até 24 meses	75% do valor nominal do crédito
Mais de 24 meses	100% do valor nominal do crédito

As contas a receber de montantes significativos e para as quais se conheçam outras evidências de imparidade são avaliadas de forma individualizada, com base em estimativas baseadas na situação financeira do cliente, no seu comportamento com outros credores, na envolvente

tecnológica e socioeconómica em que este desenvolve a sua atividade e na informação histórica dos saldos vencidos.

e) Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a empresa irá cumprir com as condições associadas à sua atribuição.

Os subsídios relacionados com ativos são reconhecidos inicialmente no capital próprio e imputados a resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimento do período, ou diferidos para períodos seguintes se os gastos ou déficits que estes visam compensar ainda não foram reconhecidos.

f) Rédito

O crédito é mensurado pelo valor da contraprestação acordada, líquido de impostos, descontos e outras importâncias recebidas por conta de outros e que não respeitam à entidade.

O reconhecimento das prestações de serviços é efetuado pela percentagem de acabamento, ou pela quantia dos gastos incorridos e que sejam recuperáveis, quando ainda não foi possível estimar com fiabilidade o desfecho da transação.

As diferenças entre os montantes faturados e os créditos reconhecidos são registadas como passivos por rendimentos a reconhecer ou como ativos de devedores por acréscimos de rendimentos.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

Não foram reconhecidas outras políticas contabilísticas.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção de reduzir o nível das suas operações, procurando desta forma cumprir e melhorar face às obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e

a garantir o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

3.4. Erros

Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações Gerais

A mensuração inicial e subsequente dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	2 a 15 anos
Equipamento de Transporte	2 a 10 anos
Equipamento Administrativo	2 a 10 anos

Apresentam-se as quantias escrituradas brutas, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Classe de Ativos \ Valores apurados		Terrenose Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equip. Básico	Equip. Administ.	Outros Ativos Fixos Tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado		71.603,92	137.127,24	90.685,28	40.843,58
	Depreciação acumulada		39.041,27	120.732,56	90.685,27	36.819,09
Período	Aquisições		5.166,00	477,00	7.419,96	
	Alienações					
	Ativos classif. det. p/ venda					
	Depreciação do período		2.654,67	2.847,67	927,50	670,76
	Revalorizações					
	Outras alterações					
Fim do período	Valor bruto escriturado		76.769,92	137.604,24	98.105,24	40.843,58
	Depreciação acumulada		41.695,94	123.580,23	91.612,77	37.489,85
AFT	58.944,19		35.073,98	14.024,01	6.492,47	3.353,73

5. Rédito

Os réditos são provenientes essencialmente de prestações de serviços relativas a aulas de música. O rédito é reconhecido em cada mês pelos serviços prestados relativos às aulas desse mês.

Vendas	2022	2021	2020
Faturação	195.911,80	178.747,05	179.831,04
DGESTE	453.427,00	441.945,00	424.306,00
Câmara Municipal Lisboa			6.150,00
Total	649.338,80	620.692,05	610.287,04

6. Benefícios dos Empregados

6.1. Número médio de funcionários: 39

6.2. Gastos com o Pessoal:

	2022	2021	2020
Vencimentos e subsídios	500.351,56	454.799,79	433.112,09
Subs. Alimentação	13.266,20	11.609,73	11.145,42
Encargos	115.025,80	104.684,06	99.960,22
Outros custos com o pessoal	4.706,63	4.319,92	3.235,10
Total	633.350,19	575.413,50	547.452,83

A Academia concluiu este ano a transição para o novo contrato coletivo de trabalho, refletindo-se num aumento dos vencimentos e consequente atualização das carreiras.

A rubrica de Outros Custos com o Pessoal inclui o valor despendido com os Seguros de Acidentes de Trabalho e Medicina no Trabalho.

7. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, de acordo com o Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações:

8.1. Outras Contas a Pagar

A rubrica de Outras Contas a Pagar (122.409,86€) inclui o valor da conta Credores por Acréscimos de Gastos (89.181,70€), que diz respeito a gastos do ano 2022 que ainda não foram liquidados e que apenas o serão em

2023, como as Férias e o Subsídio de Férias dos funcionários. Inclui também o valor da conta de Outros Devedores e Credores (33.228,16€), que representa valores em dívida a fornecedores ou ainda sem o documento respetivo.

8.2. Outras Contas a Receber

A rubrica de Outras Contas a Receber (14.497,32€) inclui, essencialmente, o valor da conta Devedores por Acréscimos de Rendimentos (10.429,70€), que contempla os futuros Reembolsos de IRS e IVA por parte da Autoridade Tributária.

8.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários é composta por valores de curto prazo que podem ser mobilizáveis:

Caixas		1.428,21
Depósitos à Ordem:	CGD	50.029,15
	BPI + BPI DGARTES	19.291,04
Total		70.748,40

8.4. Fundos Patrimoniais

O valor dos Fundos e Reservas manteve-se igual ao ano de 2021, não ocorrendo alterações.

O Resultado Líquido positivo do ano 2021, no valor de 55.200,00€ foi colocado na rubrica de Resultados Transitados.

Descrição	2022	2021
Fundo	27.519,52	27.519,52
Reservas	51.835,48	51.835,48
Resultados Transitados	(170.766,92)	(225.966,92)
Outras Variações nos Fundos Patrim.	38.139,86	38.139,86
Resultado Líquido do Período	(59.816,03)	55.200,00
Total	(113.088,09)	(53.272,06)

8.5. Estado e Outros Entes Públicos

Esta rubrica no passivo (35.666,29€) inclui os valores em dívida ao Estado, respeitantes aos impostos calculados sobre o vencimento dos funcionários de Dezembro e respetivo Subsídio de Natal, que são pagos em Janeiro de 2023.

Nos termos do n.º 1 do Art. 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas(CIRC), a Entidade encontra-se isenta deste imposto.

8.6. Financiamentos Obtidos

A rubrica de Financiamentos obtidos, no valor de 44.000,00, refere-se a um financiamento no valor total de 55.000,00€, obtido junto da Entidade BPI, para fazer face a possíveis dificuldades de tesouraria que pudessem surgir.

8.7. Diferimentos

O valor de 9.647,72€ no ativo corrente corresponde ao diferimento de seguros, rendas e outros que se estendem ao exercício futuro, sendo gasto desse ano.

O valor de 69.655,50€ no passivo corrente corresponde ao diferimento de rendimentos obtidos em 2022 da DGEST, quotas e propinas, cujo valor deverá ser atribuído ao ano de 2023.

8.8. Investimentos Financeiros

O valor de 1.276,73€ existente na rubrica de Investimentos Financeiros diz respeito ao montante do Fundo de Compensação do Trabalho.

8.9. Fornecimento e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 147.358,61€, dizem respeito a despesas normais e correntes para o funcionamento das atividades operacionais, incluindo as necessárias ao Projeto da DGArtes.

8.10. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos, no valor de 12.453,98€, contempla essencialmente os Reembolsos de IRS e IVA por parte da AT e alguns donativos.



8.11. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas, no valor de 1.015,80€, inclui algumas correções referentes a períodos anteriores.

8.12. Juros e Gastos similares suportados

A rubrica de Juros e Gastos similares suportados, no valor de 1.253,03€, contém juros relativos aos financiamentos obtidos (Mangopay e BPI).

Lisboa, 31 de Março de 2023

A Direção _____

O Técnico Contas _____

VIII. Parecer do Conselho Fiscal



Academia de Amadores de Música

Parecer do Conselho Fiscal referente à prestação de contas do ano económico de 2022

O Conselho Fiscal, dando cumprimento às disposições legais, vem emitir o seu parecer referente à prestação de contas do ano económico de 2022.

O presente parecer é emitido com base na análise efetuada aos documentos de prestação de contas emitidos pela "Serviexper - Serviços de Contabilidade e Gestão, Lda", que a seguir se discriminam:

- Balanço;
- Demonstração de Resultados.

Da análise efetuada, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade a aprovação das contas para o ano económico de 2022.

Lisboa, 4 de Abril de 2023

O Conselho Fiscal

Filipe Santiago Cal

Assinado por: **FILIPE SANTIAGO CAL**
Num. de Identificação: 10019681
Data: 2023.04.04 19:15:27+01'00'

José Cabral Saraiva

Maria Fernanda Leitão da Silva Saraiva

Assinado por: **MARIA FERNANDA LEITÃO DA
SILVA SARAIVA**
Num. de Identificação: 07008005
Data: 2023.04.05 14:28:19+01'00'

